

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. José Hidalgo Neto, realizada em 21/3/2023.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos muito bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Uma noite especialíssima. Queremos informar que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Casa de Leis do Povo Paranaense. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra, a satisfação e a alegria de realizar a Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Sr. José Hidalgo Neto, por proposição do Sr. Deputado Douglas Fabrício. Iniciando efetivamente o protocolo desta Sessão Solene, muito nos honra neste instante em convidar para compor a Mesa: Presidente da Mesa, proponente da homenagem e nosso anfitrião, Deputado Estadual Douglas Fabrício; nosso homenageado, Sr. José Hidalgo Neto, o Capitão Hidalgo; Ex-Governador do Paraná, Governador Orlando Pessuti; Líder do Governo Municipal na Câmara de Vereadores de Curitiba, Ex-Presidente da Câmara inclusive, querido Vereador Tico Kuzma; Diretor-Presidente da Paraná Esporte, neste ato representando inclusive o querido Helio Wirbiski, que não pôde estar conosco em virtude de agendas previamente programadas, Secretário de Estado do Esporte do Paraná, nosso querido Walmir da Silva Matos; Ex-Deputado Federal, uma grande liderança do Paraná e do Brasil, Rubens Bueno; Ex-Deputado do Paraná, nosso querido José Domingos, uma lenda da radiodifusão paranaense e nacional; representando sempre o nosso Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Antonio Loyola Vieira; e também, acompanhando o nosso grande Capitão Hidalgo, foi seu companheiro naquelas formações

inesquecíveis do glorioso Coritiba Foot Ball Club, o querido Cláudio Marques. (Aplausos.) Enquanto a Mesa é composta, Capitão Hidalgo, nosso querido Deputado Douglas Fabrício, que é o Embaixador da Comcam, de Campo Mourão e região, juntamente com o nosso Rubens Bueno, cumprimentamos e agradecemos a presença e a participação dos grandes comunicadores que estão aqui nesta noite. Não vamos nominar para não perder ninguém, não deixar ninguém escapar, mas agradecer a presença de todas as senhoras e os senhores. Cumprimentar aqui a nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e agradecer aqui ao Diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Fecomércio, também comunicador e radialista, nosso Walter Xavier. Olhem a presença aqui conosco de um dos mais radiantes torcedores do glorioso Coritiba Foot Ball Club, Deputado Antônio Anibelli Neto. Cumprimentar também ele, que representa a Associação Brasileira de Cronistas Esportivos – Abrace, representando também a Associação de Profissionais da Imprensa Esportiva do Paraná – Apiepar, o querido Dr. David Arnaud Eseverri Formiga. Muito boa noite. Obrigado pela presença e pela participação. Agradecemos e cumprimentamos a presença do nosso querido amigo Sr. Elon Cesar Isfer Garcia, Vice-Presidente da Associação Comercial do Paraná, entre tantos e tantas, queridos e queridas amigos e amigas que vêm prestigiar esta noite especialíssima proposta pelo Deputado Douglas Fabrício, em homenagem a um dos ícones do futebol paranaense, brasileiro e mundial, um dos grandes do rádio paranaense, brasileiro e mundial também.

Senhoras e senhores, nesta proposição da homenagem ao nosso Capitão Hidalgo, temos a honra e a satisfação de passar a palavra a ele que teve esta justa disposição de fazer esta homenagem. Com a palavra o seu anfitrião, proponente e Presidente da Sessão, Deputado Douglas Fabrício. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Douglas Fabrício): Boa noite. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a **Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Sr. José Hidalgo Neto**, aprovado por unanimidade aqui nesta Casa de Leis. Está lá o nosso Deputado Anibelli. Quer participar aqui, Anibelli? Venha aqui. Ah, você quer ficar de longe. Aqui todo mundo é coxa-branca... Já não deu unanimidade o negócio de

coxa-branca aqui na Mesa! Quero inicialmente agradecer a composição da mesa, foram citados todos aqui, o nosso José Hidalgo, o Orlando Pessuti, o Tico Kuzma, o Walmir, o Antonio Loyola, o Rubens Bueno, o José Domingos e o Cláudio Marques. Em nome deles, agradecer a todos que estão aqui conosco presentes. E convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Uma salva de palmas à performance da nossa Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, que hoje tem a regência do querido Capitão Eliseu da Silva. Parabéns, Capitão! Obrigado pela presença e pela participação. Senhoras e senhores, devolvemos a palavra agora, para a sua saudação, ao nosso proponente e Presidente da Sessão, Deputado Douglas Fabrício.

SR. PRESIDENTE (Deputado Douglas Fabrício): A palavra homenagem tem origem no francês *hommage*, demonstração de respeito; e *home*, homem, que vem do latim. Homenagem é uma palavra que define retribuição de honra, agradecimento, tornar público com o ato de gratidão algum favor que foi prestado por alguém, ou agradecimento por mérito a uma atividade reconhecida como de grande valor. O ato de homenagear é antigo. Desde os primórdios, as civilizações tribais, pré-históricas, homenageavam com rituais seus guerreiros e os seus deuses. A homenagem pode ser com uma Menção Honrosa, com um prêmio de reconhecimento, ou com um reconhecimento pessoal. E a palavra homenagem se encaixa perfeitamente para a nossa Sessão Solene de hoje: homenagear com a entrega de um Título de Cidadania Honorária para uma pessoa que muito trouxe para o esporte e à comunicação paranaense. Sobre o Capitão Hidalgo, que é nascido no bairro da Mooca, em São Paulo, em 1943. José Hidalgo Neto, começou a carreira no futebol pelo Juventus de São Paulo, em 1960. Em 1966, foi transferido para o XV de Novembro de Piracicaba. A pedido do técnico Filpo Núñez, veio para o Coritiba, em 1970, onde fez sua história no clube. No Coxa conseguiu o Hexacampeonato Estadual, de 71 até 1976; foi campeão da *Fita Azul*, em 1972; e do *Torneio do Povo*, em 1973. Coincidência, mas hoje faz 50 anos

desse *Torneio do Povo*. (Aplausos.) É isso, Capitão Hidalgo? Cinquenta anos: 21 de março de 1973. Veja como é a história. Para uma geração de torcedores do Coritiba, os anos 70 foram os mais marcantes e vitoriosos da história do Coxa. Mas, o Capitão Hidalgo também tem uma carreira muito vitoriosa, de sucesso, na área de comentarista, na área de comunicação. Em 1975, pendurou as chuteiras e iniciou a carreira de cronista esportivo. E aí já são mais de 48 anos comentando e analisando jogos do futebol por emissoras de rádio, TV e, agora, também internet. Foram centenas de viagens nacionais e internacionais para transmitir desde Copa do Mundo às Corridas de Fórmula 1. Fez parte de equipes desportivas de sucesso no Paraná como, por exemplo, a equipe Positiva, ao lado do narrador Lombardi Júnior, marcando época no rádio do Paraná. Na TV, foi o comentarista do programa Mesa Redonda, sucesso lá nos anos 90 na CNT. E hoje ainda é comentarista aqui na nossa querida *Rádio Banda B*. Depois ele vai falar mais, vai contar mais da história dele. Isso aqui é só um resumo que eu queria comentar com vocês, que são os convidados do Hidalgo, são as pessoas que gostam do Hidalgo. O Hidalgo, para mim particularmente que estou na área da política e fui Secretário de Estado do Esporte e Turismo - e é ali que conheci mais o Hidalgo, até o dia a dia -, tivemos algumas oportunidades. Ele me auxiliou muito, me orientou bastante. Então, sou muito grato ao Hidalgo. Quero te agradecer, Hidalgo. Agradecer a tua pessoa, a tua família. Aproveitar aqui a tua família, você é casado com a Sr.^a Clélia Ferreira Hidalgo e é pai de dois filhos, o Cleber e o Clécio. É isso? E tem três netos: o Kadu, o Bruno e a Carolina. E um bisneto, que é aquele que no início já estava arrumando confusão aqui no começo, que é o Tom. Tom, seja bem-vindo! Então, as minhas palavras são essas, breves palavras mesmo. Aproveitar para agradecer todos os Deputados que votaram, por unanimidade, esse título. Nem todos os títulos passam aqui por unanimidade. Às vezes, alguns as pessoas não votam; outros, às vezes, têm até voto contra dependendo da pessoa, da personalidade, da pessoa que vai ser homenageada. No caso do Hidalgo, até os atleticanos mais fervorosos, que têm um ou outro aqui, não é Anibelli, votaram “*sim*”. Então, quero agradecer os Deputados. Agradecer aqui a todos os convidados e convidadas. E, depois, o discurso importante aqui é do Capitão Hidalgo, daqui a pouquinho. Quero já solicitar ao nosso Mestre de Cerimônias para que proceda à leitura dos termos

do Título de Cidadania Honorária do Paraná a ser conferido ao Sr. José Hidalgo Neto.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Com sua licença, Deputado Douglas Fabrício, Presidente da Sessão, Deputado Anibelli Neto, senhoras e senhores. O Título de Cidadania a ser entregue contém os seguintes dizeres: *“República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 21.254, datada de 7 de novembro de 2022, conferem ao Sr. José Hidalgo Neto, o Capitão Hidalgo, o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma. Curitiba, 21 de março de 2023.”* Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente Assembleia Legislativa do Paraná; e Desembargador Luiz Fernando Tomazi Keppen, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Senhoras e senhores, neste instante, convidamos o Deputado Douglas Fabrício, Presidente da Sessão e proponente da homenagem, e autoridades que o acompanham para procederem à entrega do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Sr. José Hidalgo Neto, o Capitão Hidalgo. (Aplausos.) E uma salva de palmas, senhoras e senhores, mais uma vez ao Capitão Hidalgo. (Aplausos.)

(Procedeu-se à entrega do Título de Cidadania Honorária.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: A homenagem prestada pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, através do Deputado Douglas Fabrício, ao nosso querido Capitão Hidalgo. Senhoras e Senhores, agradecendo novamente a todos pela presença e pela participação nesta noite especialíssima e devolvendo a palavra ao proponente e Presidente da Sessão, Deputado Estadual Douglas Fabrício.

SR. PRESIDENTE (Deputado Douglas Fabrício): Obrigado. Agora acho que é o momento mais importante para todos nós, porque vamos ter a satisfação e a honra de ouvir aqui o nosso novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná,

Sr. José Hidalgo Neto. Então, V.Ex.^a tem a palavra. Se quiser falar daqui, se quiser falar de lá, você quem escolhe de onde quer falar. Com a palavra o Sr. José Hidalgo Neto.

SR. JOSÉ HIDALGO NETO: Dirijo-me neste momento à composição da Mesa: Sr. Deputado Douglas Fabrício, proponente desta homenagem; Sr. Orlando Pessuti, Ex-Governador do Estado do Paraná; Sr. Tico Kuzma, Vereador de Curitiba; Sr. Walmir da Silva Matos, Diretor-Presidente da Paraná Esporte, neste ato representando o Sr. Helio Renato Wirbiski, Secretário de Estado do Esporte do Paraná; Sr. Antonio Loyola Vieira, Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Sr. Rubens Bueno, Ex-Deputado Federal; Sr. José Domingos, ex-Deputado Estadual e radialista; Sr. Cláudio Marques, ex-jogador de futebol, companheiro de longa data, ao nosso lado nessas grandes conquistas. Gostaria de iniciar... Na verdade, vim mais para agradecer, meu caro Douglas Fabrício, mais agradecer. Primeiro, me permitam, essa composição da Mesa aqui é um timaço de respeito, que todos temos por estes grandes políticos que temos aqui ao lado. Para mim é uma honra tê-los aqui neste momento tão especial da minha vida. Mas, quero dizer aos amigos e amigas de todo sempre, que arrumaram um tempo em suas atividades para estarem nesta solenidade: muito obrigado a vocês que estão presentes aqui no Plenário. Ao estimado Deputado Estadual Douglas Fabrício, indo para seu quinto mandato, que conheci quando estive Secretário de Esportes do Estado do Paraná, onde mostrou muito equilíbrio em suas ações e soube, com sua amabilidade, descortinar ações, ouvindo o lado político da sua pasta e a dos atletas, em suas especialidades, sabendo granjear simpatia por sua condução ilibada. Aos ex-dirigentes e baluartes jogadores, como os demais profissionais da área do futebol, quando tive a satisfação de trabalhar ao longo de 17 anos; as dezenas de profissionais do rádio esportivo de Curitiba, alguns presentes, como grandes atletas presentes nesta solenidade e que, nesses longos 48 anos, me fizeram gostar do rádio e a ter outra atividade, me proporcionando uma sequência de trabalho, saindo do gramado, indo para as cabines de estúdios e estádios, com o mesmo denodo e respeito aos torcedores e ouvintes. Agradeço e está aqui a Nina, filha do Evangelino Costa Neves. Agradeço à Nina, em nome de toda sua família. Jamais me esquecerei

do seu pai, o eterno Presidente Evangelino Costa Neves, que entendeu me trazer e aqui chegar em 12 de janeiro de 1970, onde tive a oportunidade de me tornar o capitão de um time fabuloso e chegar ao Pentacampeonato Estadual, *Torneio do Povo, Título Fita Azul*, em uma excursão invicta, em 1972. E campeão por outras vezes em várias competições, em quase 300 participações em campo. Nas emissoras de rádio, o meu apreço aos senhores empresários, que me proporcionaram uma longínqua atividade: Dr. Nagibe Chede da Rádio Universo; a Rádio Clube Paranaense, a monstruosa Rádio Paranaense, que falava diariamente para as cidades, para o Estado e para o Brasil, na Fundação Nossa Senhora do Rocio; ao Dr. Miguel Nasser e, também, com o Joel Malucelli, onde fiquei por 30 anos em várias etapas. Com isso, meus amigos participei por 93 viagens internacionais, entre elas cobrindo nove copas do mundo e dois anos de Fórmula 1 e vários outros torneios. Minha lembrança também vai às emissoras de São Paulo onde atuei: Rádios Tupi e Record. Meu abraço extensivo aos 54 Deputados Estaduais que, no ano passado, proporcionaram “*sim*” a este Projeto em suas várias comissões. Afinal, esse é um processo que passa por muitas mãos e seus pareceres até chegar a este Plenário, e dizer da minha gratidão e de entender o tamanho desta comenda. Finalizo agradecendo imensamente o carinho contínuo da minha família, que soube com o tempo entender as diversas distâncias para o desempenho desse trabalho. Minha esposa Clélia, meus filhos, noras, netos e o bisneto. Ali o bisneto, o Tom, que um dia bem lá na frente vai entender esse real momento. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Douglas Fabrício): Obrigado aqui ao José Hidalgo Neto. Seguimos um ritual, mas agora vamos dar uma desviada para o bem. Queria ver se alguém aqui à Mesa gostaria de usar da palavra! Sei que o Dr. Pessuti gostaria. Então, passo a palavra para o nosso Ex-Governador Pessuti, que foi também Deputado nesta Casa, foi Presidente desta Casa. Não sei se mais alguém gostaria de usar da palavra aqui. Se mais alguém quiser usar, fique à vontade; se não quiser, daí o Pessuti fala em nome dos demais.

SR. ORLANDO PESSUTI: Presidente Douglas Fabrício, dei uma puxadinha no seu paletó e falei: *Deixe-me dar dois dedos de prosa*. O Hidalgo chegou a

Curitiba em 12 de janeiro de 1970, vindo lá de Picaricaba, do interior de São Paulo, e cheguei no dia 8 de fevereiro de 1971, um ano e um mês depois. Então, fazemos parte de uma mesma geração de curitibanos e paranaenses, que aportaram a esta cidade de Curitiba há cinquenta e poucos anos atrás. Fazemos parte de uma geração maravilhosa. E vejo aqui dezenas de pessoas que, como eu e o Hidalgo, são desse momento de vida. Eu lembrava com o Deputado Rubens Bueno que, há 40 anos, em 1.º de fevereiro de 83, eu, o Rubens Bueno, o Antônio Anibelli - o pai do Antônio Anibelli que aqui está - chegávamos a esta Casa como Deputados Estaduais. Foram muitas e muitas homenagens que ajudamos a aprovar e ajudamos a entregar, honrarias para pessoas, José Domingos, você que é um dos nossos Presidentes da nossa *Confraria Amigos da Bola* e que, antes de eu e o Rubens e o Antônio Martins Anibelli aqui chegarmos, você já tinha estado aqui como Deputado Estadual. Mas, quantas solenidades têm na Assembleia Legislativa? Muitas. Mas, eu fiz questão de vir aqui hoje porque, afinal de contas, o Hidalgo, o nosso José Hidalgo Neto, o capitão Hidalgo, para todos nós amantes do futebol, aqueles que gostam do verdadeiro futebol, que temos paixão em ver uma partida de futebol, seja da nossa equipe, pela qual torcemos, seja de outro time de futebol. Ontem, por exemplo, assisti quase inteiro o Bragantino e o Água Santa. Por quê? Por que eu gosto de futebol. Mas o Hidalgo é uma pessoa que para nós que gostamos de futebol está acima dessa média daqueles que jogaram futebol, daqueles que atuam na crônica esportiva. Eu conheço o Hidalgo, portanto, desde 1971, quando cheguei a Curitiba. E como torcedor do Clube Athletico Paranaense, por conta de na origem ser palmeirense, viu, Hidalgo, chegando aqui encontro Djalma Santos jogando no Athletico, e daí fã que eu era do Djalma Santos, me tornei atleticano. E por culpa disso, e por culpa do Roberto Karam, guardo hoje como uma relíquia a faixa de campeão paranaense do Athletico, de 70, assinada pelo Djalma Santos, que me presenteou quando contei essa história. Depois, sofremos sete anos, sei lá quantos, só em 77 que daí o Grêmio de Maringá ganhou do Coritiba de 2 a 1, ali no Alto da Glória, com um gol decisivo lá, ou empatou com aquele gol do Itamar Belas Almas. Só aí que quebrou a hegemonia do Coritiba. Mas, mesmo o Hidalgo, o Dreyer que está ali, o Cláudio Marques que está aqui e outros tantos, judiando de nós atleticanos, nunca conseguimos deixar de gostar

desses e de tantos outros valorosos atletas que vestiram a camisa do Coritiba Foot Ball Club, do Pinheiros - Água Verde, do nosso Athletico, do nosso Paraná, do Ferroviário. Hidalgo, vim aqui hoje porque me considero seu amigo. Vezes ou outra, conversamos por telefone, temos aí inclusive estudado parcerias na radiodifusão, já que sou sócio-proprietário de emissoras de rádio no interior do Paraná, e queremos promover o futebol paranaense, levando as boas transmissões futebolísticas para o interior do Estado do Paraná. Fiz questão de vir aqui hoje porque o considero um amigo, e você também sei que me considera; seus filhos me consideram como amigo de vocês. E a Assembleia Legislativa do Paraná, o Deputado Douglas Fabricio, o Deputado Anibelli e todos os demais que votaram “sim” a esta homenagem, homenagearam não só o capitão Hidalgo, eles homenagearam a boa história do futebol paranaense, a boa história da crônica esportiva, porque muitas vezes no futebol você tem maus exemplos, muitas vezes na crônica esportiva você tem maus exemplos, assim como na política. Muitas vezes você tem maus exemplos, mas você tem aqueles que fazem a coisa certa, a coisa boa; e o Hidalgo sempre fez a coisa certa e sempre fez a coisa boa. E eu que, há 13 anos, naquela tribuna, discurssei no dia da posse como Governador do Estado do Paraná, em 1.º de abril de 2010, naquele dia eu recitei, cantei, agora não me lembro, a música “Marcas do que se foi” que diz: *Este ano quero paz no meu coração. Quem quiser ter um amigo, que me dê a mão.* Mas, o que mais serve dessa música, neste momento, é aquilo que no final diz: *Marcas do que se foi, sonhos que vamos ter, como todo dia nasce novo em cada amanhecer.* O Tom é o alvorecer que aconteceu alguns meses, alguns anos atrás, poucos anos atrás, na vida do Hidalgo e da Clélia. Isso? É um alvorecer. Quer dizer, este título transformando o Hidalgo em paranaense, agora com certidão, oficializando ele como um cidadão do Paraná, e é um alvorecer na vida do capitão Hidalgo e da sua família. As marcas todas que se foram, Hidalgo, as anote em seu caderninho como verdadeiras heranças benditas. Sempre digo isso também: as marcas boas que deixamos têm que ser reconhecidas como verdadeiras heranças benditas. E você nos deixou, Hidalgo, heranças benditas que o tempo jamais irá apagar. Hoje podemos andar devagar, porque um dia já tivemos pressa. A música *Tocando em Frente* diz isso: *Ando devagar porque já tive pressa; levo este sorriso porque já sofri demais. Hoje me sinto mais forte,*

mais feliz quem sabe; só tenho a certeza de que nada sei e de que pouco sei. Conhecer as manhas e as manhãs, o sabor das massas e das maçãs. Vá tocando em frente, Hidalgo, ao lado dos seus filhos, ao lado da sua família, da sua querida esposa, ao lado dos seus amigos, aqueles que puderam vir aqui hoje e aqueles que não puderam, porque afinal de contas cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz e de ser feliz. Você foi uma pessoa capaz em tudo aquilo que procurou desenvolver: ao lado de sua esposa, organizou uma família; ao lado dos seus companheiros, liderou uma fantástica equipe de futebol; e hoje, ao lado de seus companheiros cronistas, também lidera a crônica esportiva neste Estado. Então, cada um de nós realmente compõe a sua história, tem o dom de ser capaz, e você hoje está tendo aqui mais uma oportunidade de demonstrar que é um ser feliz. Parabéns. Parabéns. Parabéns à Assembleia pela ideia e pela aprovação, e ao Hidalgo por a todos nós amantes do futebol representar, nesta boa história de vida que ele desenvolveu até hoje e que vai tocando em frente. Era isso. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Douglas Fabrício): Muito bem, nosso Ex-Governador Pessuti. Quando ele vem aqui falar na Assembleia, chamamo-lo de *Xirú das Falas*. Ele fala bem! Quero aqui agora, já encaminhando para o encerramento deste evento, mais uma vez agradecer a todos vocês que puderam estar presentes, prestigiando este momento. Agradecer ao Hidalgo pela oportunidade de apresentarmos este título, este Projeto de Lei que foi aprovado, sancionado e agora entregue à sua pessoa. Agradecer também ao Sr. Orlando Pessuti, nosso Ex-Governador, pela fala e pela presença, ele que abrilhantou este evento; agradecer ao Sr. Tico Kusma, que é Vereador em Curitiba; ao Sr. Walmir Matos, que é Presidente hoje da Paraná Esporte e que representa neste momento o Helio Wirbiski, que é nosso Secretário de Esporte do Estado do Paraná, que a equipe faz um ótimo trabalho; e também agradecer ao Milton do Ó, em nome de todos do esporte lá da Secretaria, um pessoal que ajuda muito. Está lá o Miltão. Vi que o Adalberto está aqui também, e vários outros. Agradecer ao Sr. Antonio Loyola Vieira, que também foi do esporte, nosso Desembargador, que foi professor de educação física e preparador físico do Hidalgo, quando o Hidalgo era atleta; agradecer ao Rubens Bueno, nosso

Deputado Federal por vários mandatos, que foi Prefeito da minha amada Campo Mourão, um ótimo Prefeito lá e temos sempre um carinho muito grande por ele - agradecer pela presença e o prestígio ao nosso Hidalgo; agradecer ao Sr. José Domingos, nosso amigo nos cafés das manhãs, obrigado pela presença, ele que também foi Deputado Estadual e é radialista; agradecer ao Sr. Cláudio Marques, que é companheiro de longa data; agradecer à nossa gloriosa Banda da Polícia Militar, que também está sob a regência de um Capitão, o Capitão Eliseu da Silva; e agradecer também à *TV Assembleia*, que está fazendo um ótimo trabalho, além de transmitir as nossas Sessões ao vivo aqui, as discussões algumas vezes das Comissões da Assembleia e grandes eventos importantes, hoje está aqui transmitindo esta Sessão. Viu, Capitão Hidalgo, em homenagem a vossa pessoa, que o nosso Presidente Ademar Traiano autorizou e pediu que viessem transmitir este evento. Agradecer também aos demais amigos da imprensa que estiveram aqui, vários conversaram com os convidados, vi o pessoal da imprensa se movimentando. Enfim, muito obrigado realmente a todos que puderam estar presentes. Ao final, queremos pedir para fazermos uma foto junto com todos vocês. Por fim, agradecendo a Deus a oportunidade de estarmos aqui juntos, vamos convidar todos para ouvirmos o Hino do Paraná, que vai ser tocado pela nossa gloriosa Banda da Polícia Militar, sob a regência do Capitão Eliseu da Silva. Após esse ato, declaro encerrada a presente Sessão. Muito obrigado. (Aplausos.)

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)